



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1-INTRODUÇÃO:

As presentes especificações têm por objetivo a fixação das condições gerais e específicas que deverão ser obedecidas para a **urbanização do Estádio Edvaldo Flores, no município de Vitória da Conquista estado da Bahia**, determinando normas e processos que devem ser utilizados, sob a fiscalização de profissional idôneo, na execução dos serviços de Construção Civil e Urbanismo.

A estas especificações, acompanham os elementos gráficos do Projeto de Arquitetura e dos Projetos Executivos Complementares, os quais se complementam e não devem ser utilizados independentemente, pois a fiel observância a cada um deles é indispensável. Contradições diretas entre estas especificações e os demais elementos que comporão o Edital ficarão a Fiscalização encarregada de fornecer os esclarecimentos necessários e, para tal, fica o Arquiteto responsável por estas especificações à disposição da Fiscalização para responder por eventuais dúvidas e prestar os devidos esclarecimentos.

2-CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES:

Fazem parte destas especificações e serão exigidos rigorosamente na execução dos serviços, as normas aprovadas ou recomendadas, as especificações ou métodos de ensaios referentes a materiais, mão-de-obra e serviços e os padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Deverão ser também atendidas as exigências do Ministério da Saúde, o Código de Obras do Município, além das Companhias Concessionárias de Serviços Públicos.

Toda e qualquer modificação introduzida no Projeto Arquitetônico, Detalhes e Especificações, inclusive acréscimos, só será admitida com a prévia autorização da Fiscalização, que para tal deverá consultar o Arquiteto responsável pelo projeto arquitetônico. Onde estas especificações forem eventualmente omissas, ou na hipótese de dúvidas quanto a sua interpretação, deverá sempre ser consultada a Fiscalização.

Em linhas gerais, as determinações de cores, texturas e outros acabamentos aplicados aos componentes do projeto e que, no momento, não comprometam o andamento dos serviços e/ou a Licitação da Obra e se encontrem omissas nestas especificações, serão definidas posteriormente durante a execução de cada serviço, baseando-se na disponibilidade de fornecimento do fabricante e em estudo que analise o projeto como um todo.

Os elementos que, pelas características específicas serão executados baseados em Desenhos de Produção e Montagem, em particular as estruturas metálicas e cobertura, deverão ser aprovados pela Fiscalização.



3-CONVENÇÕES E DEFINIÇÕES:

3.1-CONTRATO:

A presente especificação técnica, realizada rigorosamente dentro das normas previstas na ABNT, ficará fazendo parte integrante do contrato, valendo como se fosse transcrita objetivamente.

3.2-RECEBIMENTO DA OBRA:

Quando a obra contratada estiver inteiramente concluída, de perfeito acordo com os documentos contratuais e liberada pela Fiscalização, será lavrado “Termo de Recebimento Provisório” da mesma, por uma comissão designada pelo contratante.

Concluído o prazo de validade do “Termo de Recebimento Provisório”, se os serviços de correção das irregularidades, porventura verificadas no ato da vistoria, forem executados e aceitos pela comissão, será lavrado o “Termo de Recebimento Definitivo”.

3.3-LICENÇAS:

É de responsabilidade da empresa contratada a obtenção das licenças necessárias, junto aos órgãos para a execução dos serviços de construção do Centro de Estudos Científicos.

3.4-DIÁRIO DA OBRA:

A empresa contratada manterá no canteiro de obra e preencherá diariamente, o DIÁRIO DE OBRA conjuntamente com o Engenheiro fiscal da contratante, com relatos, decisões, definições e fatos que se fizerem necessários.

4- MATERIAIS:

Todo e qualquer material empregado na obra, será obrigatoriamente de boa qualidade e comprovada eficiência para o fim a que se destina. Todos os materiais a serem empregados na obra, deverão satisfazer às presentes especificações e serão submetidos a exames e aprovação da Fiscalização, especialmente aqueles ditos “A Critérios da Fiscalização e/ou do Arquiteto”. Será expressamente proibido manter no canteiro da obra, quaisquer materiais não constantes destas especificações, bem como todos aqueles que eventualmente venham a ser rejeitados pela Fiscalização.

A fiscalização fornecerá ao construtor a especificação de qualquer material que por ventura tenha ficado omissa nestas especificações ou que necessite ser substituído no decorrer da construção ficando o Arquiteto disponível à Fiscalização para prestar os



devidos esclarecimentos. Caberá a Fiscalização exigir do construtor, todos os testes e ensaios de materiais aplicados na obra, conforme julgue necessário, de modo a preservar a sua boa qualidade.

5-SERVIÇOS:

A mão-de-obra a ser empregada, sempre que necessário, especializada, será de boa qualidade, com operários tecnicamente capazes e conhecedores de suas funções; com isto espera-se obter em todos os serviços, a melhor execução e o melhor esmero possível em acabamento, que só serão aceitos pela Fiscalização nessas condições.

Para a execução dos serviços, o Construtor deverá dispor no canteiro de obras, dos equipamentos mecânicos e do ferramental indispensável ao desenvolvimento dos trabalhos, dos materiais e mão-de-obra adequada à natureza dos serviços, de modo a assegurar o acabamento e o andamento satisfatório das tarefas.

O canteiro de obras será gerenciado por Engenheiro Civil ou Arquiteto com comprovada experiência na execução de obra do mesmo porte e características destas especificações.

6- SERVIÇOS PRELIMINARES:

6.1-DEMOLIÇÃO E RETIRADA DE MATERIAIS SANITÁRIOS:

Deverão ser demolidas as paredes internas e externas, pisos, telhados, esquadrias e sanitários, de acordo indicação no projeto.

6.2-APICOAMENTO E RASPAGEM DE PAREDES:

As paredes dos sanitários que receberão cerâmica serão apicoadas e as paredes restantes, externas e internas, serão raspadas para posterior pintura.

6.3-TRATAMENTO DE FISSURAS:

As paredes que apresentam fissuras receberão tratamento através de corte da parede, em que cada trinca receberá 3 metros de ferro nervurado CA-50, o qual será chumbado e argamassado.

6.4- REFORMA DO PORTÃO

O portão de ferro da entrada será reformado, e para isso serão necessários três horas de serviço de serralheiro e ajudante para cada folha do portão, substituindo a placa de ferro galvanizada plana.



6.5-RETIRADA DE PORTAS

As portas internas dos vestiários e as portas dos sanitários da torcida e sede deverão ser retiradas para serem substituídas.

6.5-PLACA INDICATIVA:

Deverá ser fixada a placa indicativa na dimensão 1,50x3,00 metros em local aprovado pela fiscalização e será confeccionada em chapa de zinco, pintadas em esmalte obedecendo ao modelo padrão.

8-VEDAÇÃO:

As alvenarias serão executadas com blocos cerâmicos de 6 ou 8 furos e obedecerão as dimensões e alinhamentos determinados no projeto de 10x20x20cm com espessura de 10 cm.

Todas as espessuras indicadas em plantas, referem-se às paredes após revestidas. Será utilizada argamassa de assentamento no traço 1:4 de cimento e areia.

As fiadas serão perfeitamente alinhadas e aprumadas, com juntas de, no máximo, 1,5 cm, e suas faces deverão apresentar superfícies planas e verticais.

O complemento da arquibancada será executada em alvenaria de blocos de concreto, vedação 14x19x39cm, espessura 14cm, assentados com argamassa traço 1:0,5:8 (cimento, cal e areia), com junta de 10mm.

9- MOVIMENTO DE TERRA:

As escavações necessárias serão realizadas de acordo com as cotas de implantação do projeto e com a natureza do terreno. As escavações serão cuidadosamente executadas, com os escoramentos necessários à absoluta segurança dos trabalhos sempre que o tipo de terreno e as condições técnicas exigirem.

Sempre que necessário, as cavas serão esgotadas das águas subterrâneas ou pluviais, até se conseguir uma base seca, não sendo permitida a colocação do concreto em condições contrárias.

Será realizado aterro conforme especificado em planilha orçamentária.



10-REVESTIMENTOS:

Deverão ser executados os revestimentos indicados nos desenhos do projeto e de acordo com estas especificações, após endurecimento da argamassa de assentamento dos blocos e embutidas todas as tubulações que deverão passar pelas paredes.

Executados os revestimentos finais, estes deverão apresentar parâmetros perfeitamente desempenados, aprumados, alinhados e nivelados, com arestas vivas e planos perfeitos.

10.1-CHAPISCO:

Será aplicado diretamente sobre os blocos em todas as faces de alvenarias internas e externas, enfim onde houver indicação de revestimento, utilizando-se argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:4 com espessura de 5 mm.

10.2-MASSA ÚNICA:

Após a completa pega do chapisco, as superfícies indicadas por estas especificações serão revestidas com massa única com espessura de 1,5 cm tratada com desempenadeira e espuma de borracha, com cimento e areia, a depender da procedência dos materiais, observando a aderência e a plasticidade do revestimento. Concluído o serviço de revestimento deverá apresentar uma superfície perfeitamente plana, desempenada, lisa e isenta de defeitos ou deformações.

Serão revestidas em massa única, para posterior aplicação de pintura, todas as paredes internas e externas, quando não for especificado outro tipo de revestimento.

10.3-BARRA LISA:

As paredes que receberão azulejo cerâmico (banheiros e sanitários dos vestiários e dos sanitários da torcida) receberão camada de barra lisa com argamassa traço 1:4 (cimento e areia grossa), com espessura de 2cm e preparo mecânico, incluindo aditivo impermeabilizante.

10.4-AZULEJO CERÂMICO:

Será utilizado azulejo em cerâmica branco neve (fosco) tipo A, 15x15 cm, nos sanitários e banheiros.

As juntas serão a prumo com espessura não superior a 1mm e deverão ser rejuntadas com material pré-fabricado na mesma cor do revestimento.



11-PISOS E PAVIMENTAÇÕES:

Os serviços serão executados de acordo com o projeto arquitetônico, especificações e outras orientações dos projetos complementares, por profissionais habilitados e/ou por empresas especializadas, conforme a natureza dos trabalhos.

11.1-BLOCOS INTERTRAVADOS:

Será executado piso em blocos intertravados de concreto, com espessura de 6,5cm, fck 35Mpa, assentados sobre colchão de areia.

11.2-CALÇADA

Será executada calçada em concreto não estrutural, com uso de seixo rolado, preparo mecânico e espessura de 7cm.

11.2-PISO EMBORRACHADO:

Os vestiários receberão piso emborrachado pastilhado, com espessura de 7cm, assentado com argamassa traço 1:3 (cimento e areia).

11.3- PISO CERÂMICO:

Será executado piso cerâmico esmaltado, linha popular PEI 4, na dimensão 20 x 20 cm nos sanitários e banheiros. Será executada a regularização de base para o assentamento do piso cerâmico em argamassa traço 1:4 (cimento e areia), espessura 3,0 cm e preparo manual.

11.4- PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA

Será realizada anteriormente terraplenagem no local a ser asfaltado, e posteriormente será realizada imprimação de base de pavimentação com emulsão CM-70, será realizada pintura de ligação com emulsão RR-2C, será realizada fabricação e aplicação de concreto betuminoso usinado a quente, CAP 50/70.



12- PINTURA:

Todas as superfícies a serem pintadas devem estar limpas e secas, isentas de substâncias oleosas, poeiras, graxas, ou seja, livres de todo e qualquer material que possa comprometer a qualidade final e a uniformidade da pintura empregada.

12.1- PINTURA COM CAL HIDRATADA:

As superfícies internas e externas dos vestiários receberão, após raspagem, 3 (três) demãos de cal hidratada, incluso cola.

12.2-PINTURA LATEX 100% ACRÍLICA:

As paredes internas e externas receberão duas demãos de tinta latex 100% acrílica semi-brilho na cor a ser definida pela fiscalização.

12.3- PINTURA E REPINTURA EM ESQUADRIAS METÁLICAS:

As portas de ferro dos vestiários que não necessitam de reforma receberão lixamento leve e limpeza, e repintura com tinta a óleo. Receberão uma demão de anti-óxido e uma demão de acabamento na cor existente.

A porta de ferro reformada receberá pintura de proteção com uma demão de zarcão e posterior acabamento com esmalte sintético acetinado (1ª linha).

12.4-PINTURA EM ESQUADRIAS DE MADEIRA

As portas especificadas serão devidamente lixadas para recebimento de pintura de tinta esmalte sintético acetinado para madeira.

12.5-VERNIZ PARA ESTRUTURA DE MADEIRA

A estrutura de madeira do telhado receberá pintura em verniz sintético brilhante em madeira, três demãos.



13-COBERTURA

Executar-se-á conforme as indicações do projeto arquitetônico, orientações destas especificações e recomendações técnicas do fabricante do produto a ser utilizado.

A telha a ser utilizada será de fibrocimento ondulada, com espessura de 6mm, incluso juntas de vedação e acessórios de fixação, fixadas sobre estrutura de madeira 2A serrada. Será executada estrutura de madeira para telhas onduladas de fibrocimento. Também serão executados forros de PVC nos sanitários da torcida. Será executado rufo em chapa de aço galvanizado N24, desenvolvimento 16cm.

14-ESQUADRIAS:

14.1- ESQUADRIAS DE MADEIRA:

As portas internas, dos banheiros e sanitários, serão em madeira compensada, nos tamanhos de 0,8x2,10m² para as entradas e banheiros para PNE e 0,6x2,10m² para os demais sanitários e banheiros., para receberem pintura final em esmalte sintético, cor a ser definida. As portas serão completas.

15- INSTALAÇÕES:

As instalações deverão ser executadas segundo os elementos dos projetos específicos e das Especificações Particulares de Instalações. Em caso de dúvida ou omissão, deverá ser sempre consultada a fiscalização, e em caso de interferências dos elementos indicados nos projetos e especificações (Elétrica, Hidráulica) com os elementos que compõem o projeto arquitetônico, deverá ser seguida as indicações deste último. Encontra-se anexo o memorial técnico dos projetos de instalação elétrico e hidro-sanitária.

14.1-INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Serão realizadas revisões das instalações elétricas dos vestiários. Serão instalados pontos de luz e tomada. Nos locais reformados da sede, serão instalados pontos de luz e tomada.

14.2-INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Serão realizadas instalações de pontos de água fria e esgoto, incluindo instalação de elementos sanitários e louças.



15-SERVIÇOS COMPLEMENTARES:

15.1 RAMPA DE ACESSIBILIDADE

Será executada rampa de acessibilidade, nos sanitários da torcida, em concreto simples 25MPa, incluindo guarda-corpo com corrimão em ferro de barra chata 3/16”.

15.2 AJARDINAMENTO

Será realizado ajardinamento de talude com gramas batatais, e também será realizado ajardinamento na área de acesso do estádio.

16-LIMPEZA DA OBRA:

A contratada deverá proceder periodicamente à limpeza da obra e de seus complementos removendo os entulhos resultantes provocados com a execução da obra, para bota fora apropriado, sem causar poeiras e ou transtornos ao funcionamento dos edifícios adjacentes.

16.1-LIMPEZA FINAL:

Deverão ser previamente retirados todos os detritos e restos de materiais de todas as partes da obra e de seus complementos, que serão removidos para o bota fora apropriado.

Em seguida será feita uma varredura geral da obra e de seus complementos com o emprego de serragem molhada, para evitar formação de poeira.

Posteriormente será feita a limpeza prévia de todos os pisos, paredes, tetos, portas, janelas e vidros, com flanela umedecida ligeiramente em solução de sabão neutro e flanela seca, limpa, para retirada de toda a poeira.

EM HIPÓTESE ALGUMA SERÁ PERMITIDO A UTILIZAÇÃO DE ÁCIDO MURIÁTICO OU QUALQUER OUTRO TIPO DE ÁCIDO EM QUALQUER TIPO DE LIMPEZA, EXETO NOS CASOS CITADOS PREVIAMENTE NESTA ESPECIFICAÇÃO.